

Resumo

Esta investigação integra-se no ramo de doutoramento em Estudos da Criança, área de conhecimento de Tecnologias da Informação e Comunicação.

A tecnologia transforma a realidade educativa, mas não é o único agente de transformação (Fielding & Lee, 1998). Porque essa realidade é complexa e multifacetada, o objectivo desta investigação é estudar os factores intervenientes no processo de utilização de TIC em actividades de aprendizagem, principalmente de língua, e das conexões entre eles, processo que conduzirá à criação de uma teoria substantiva.

O trabalho de campo decorreu durante dois anos lectivos em duas escolas – uma do Primeiro e outra do Segundo Ciclos – e durante um ano numa Escola Secundária. Incluiu principalmente actividades de escrita, sobretudo com processador de texto, mas também com meios convencionais. Os alunos desenvolveram ainda algumas actividades de pesquisa de informação na Web e de comunicação oral/conversação através de videoconferência. Estas actividades

Fiz a recolha de dados a partir de três fontes – a observação, as entrevistas aos alunos e os comentários dos professores envolvidos. Para o tratamento e análise desses dados recorri a técnicas sugeridas pela *grounded theory*, com o apoio de um programa informático de análise qualitativa de dados, o NUD*IST.

Situo este estudo no paradigma da investigação qualitativa e opto por um eclectismo metodológico (Shanahan & Newman, 1997). Mantenho, no entanto, como linha orientadora principal a *grounded theory* que visa criar conhecimento, construir teoria enraizada nos dados sistematicamente derivados da prática (Glaser & Strauss, 1967; Strauss, 1995; Strauss & Corbin, 1990, 1997). Para estes autores, a investigação começa com uma área de estudo, que no meu caso foi *Crianças, Tecnologias e Aprendizagem*, e o que for relevante para essa área emerge ao longo do estudo.

Os resultados mostram as inter-relações expressas em cada proposição, das proposições entre si e das conexões entre a proposição central e as outras. Essa rede de correlações, centro da teoria substantiva, é complexa porque as situações educativas estudadas também o são. Dessa complexidade emerge, com clareza, que ***a interacção dos alunos com os pares, com os professores e com as TIC contribui para o desenvolvimento da sua competência de comunicação***. Esta é a proposição central sendo, portanto, o centro da teoria substantiva.